



Pipeline de Visualização 2D

André Tavares da Silva

andre.silva@udesc.br

Capítulo 2 do "Foley"





Requisitos de matemática para CG

- Vetores e pontos
- Matrizes
- Transformações geométricas
- Pontos e espaços afim
- Representação de coordenadas
- Reta
- Plano





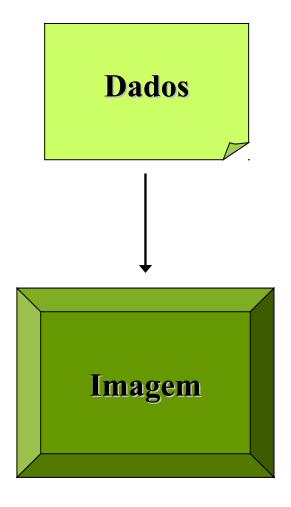
Computação Gráfica

Conjunto de técnicas utilizadas para converter dados, de forma a exibi-los em dispositivos gráficos.





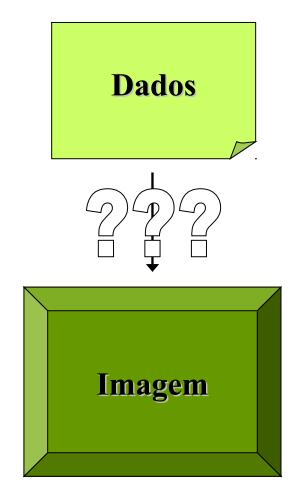
Computação Gráfica







Computação Gráfica







Visualização Bidimensional





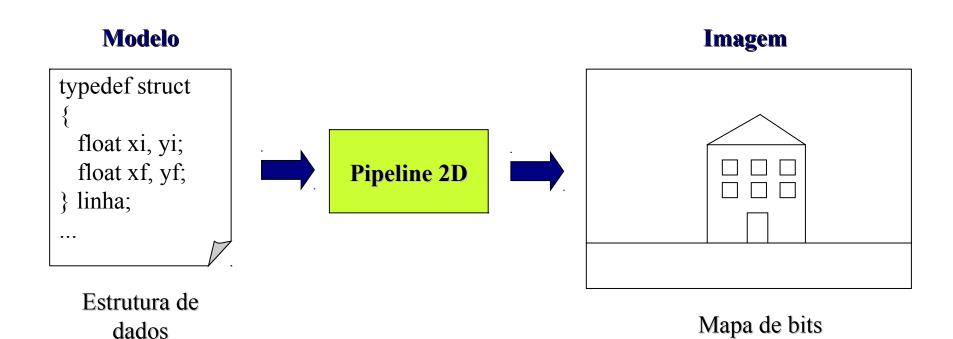
Visualização 2D

Modelo Imagem Dados Processo de Visualização 2D





Visualização 2D



Vértices Arestas

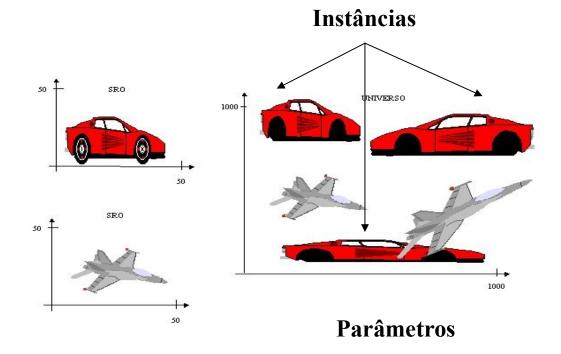




Instanciamento

Objetos

- Carro
- Avião







Recorte

• Permite definir qual região da imagem será vista.





Mapeamento

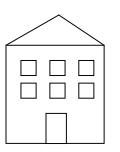
• Permite que se exiba em um dispositivo (tela) a visualização desejada do universo.

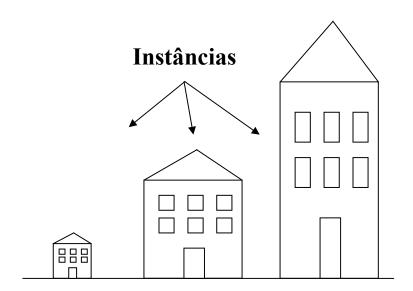




Instanciamento

Objeto Original





typedef struct { float xi, yi; float xf, yf; } linha;

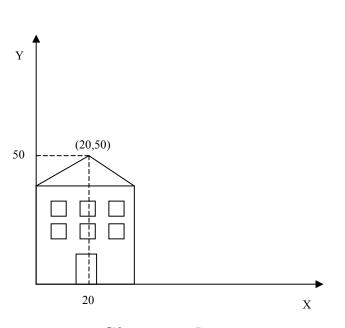
Lembrando!

Descrito por linhas.

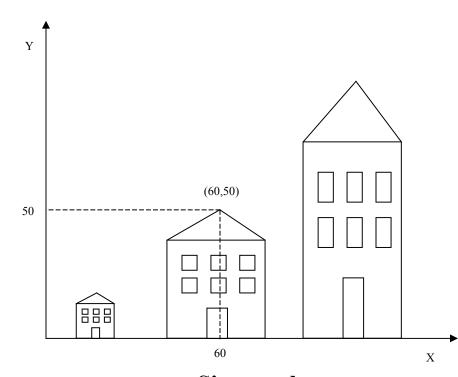




Sistemas de Referência



Sistema de referência do objeto (SRO)

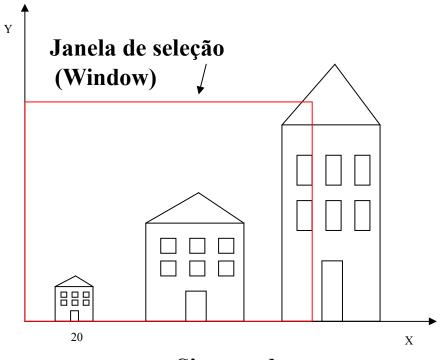


Sistema de referência do universo (SRU)

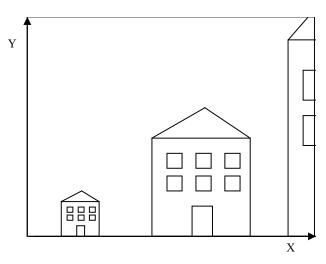




Sistemas de Referência



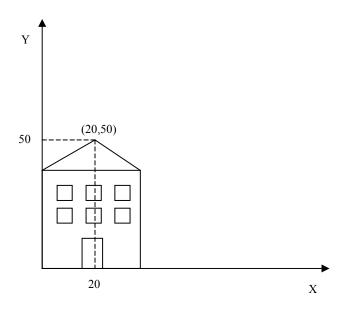
Sistema de referência do universo (SRU)



Sistema de referência da seleção (SRS)



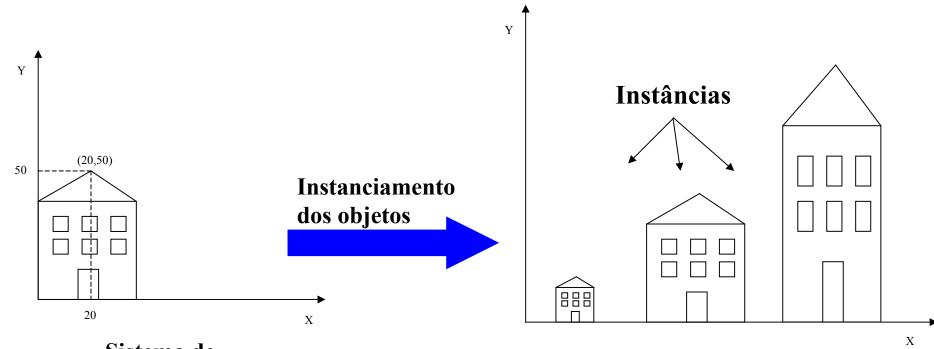




Sistema de referência do objeto (SRO)







Sistema de referência do objeto (SRO)

Sistema de referência do universo (SRU)



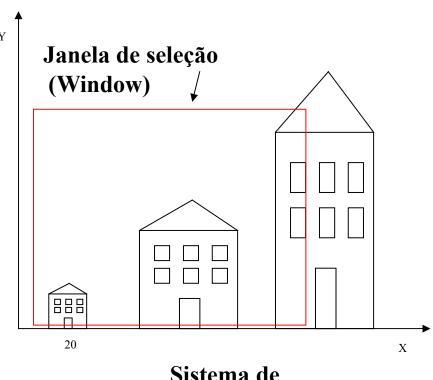




Sistema de referência do universo (SRU)



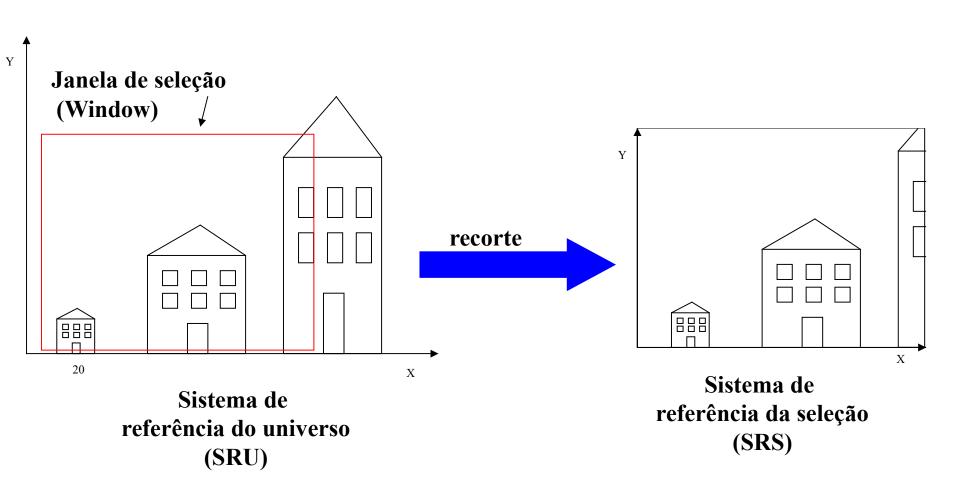




Sistema de referência do universo (SRU)

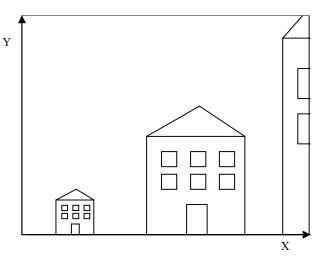








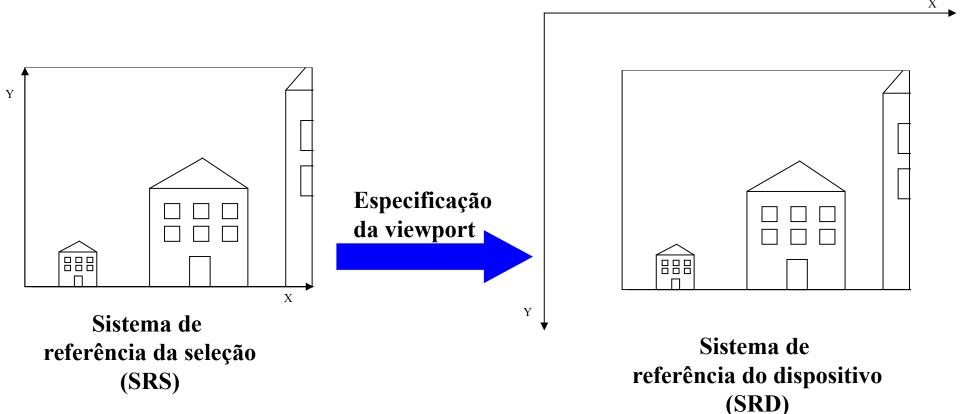




Sistema de referência da seleção (SRS)



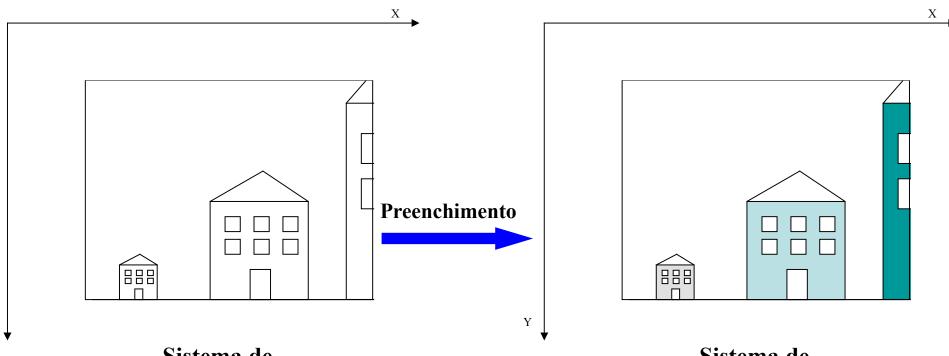




Tela, óculos, arquivo,...







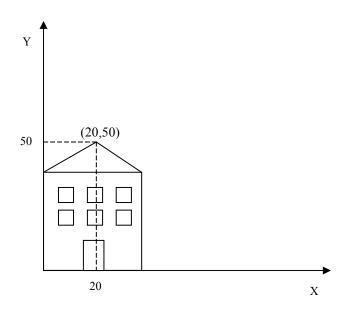
Sistema de referência do dispositivo (SRD)

Sistema de referência do dispositivo (SRD)





Sistema de referência do objeto (SRO)



Sistema de referência do objeto (SRO)

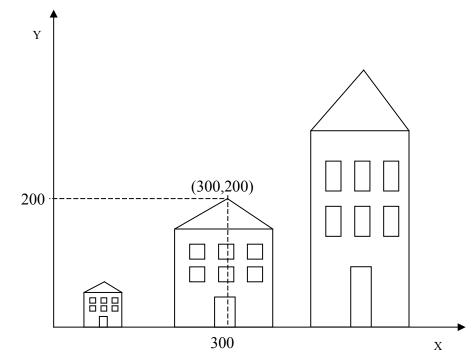




Sistema de referência do objeto (SRO)

instanciamento

Sistema de referência do universo (SRU)

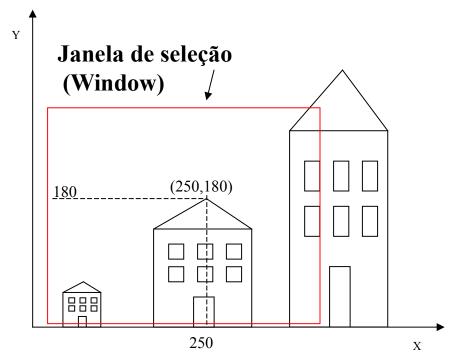


Sistema de referência do universo (SRU)





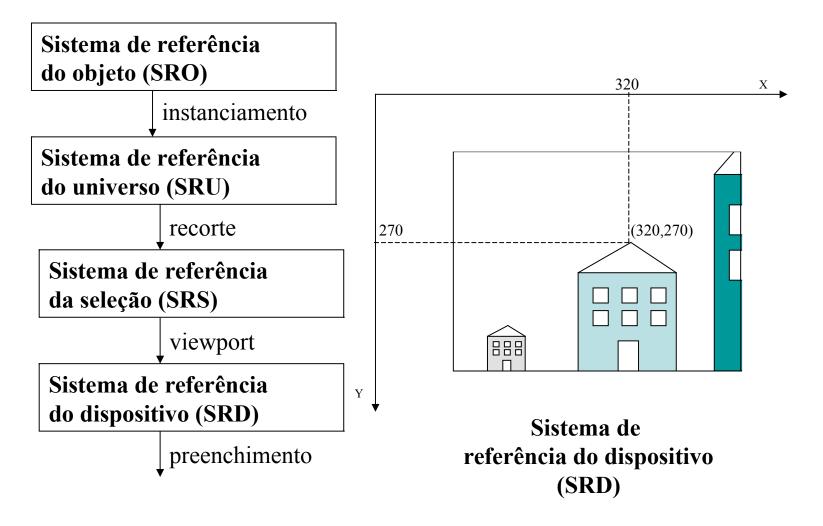




Sistema de referência do universo (SRU)











Algoritmos

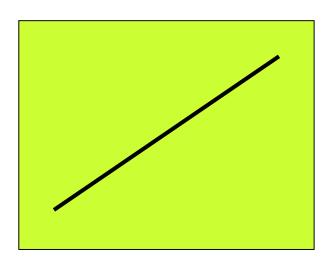
• Varredura

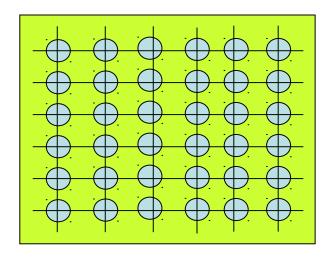
• Recorte





Rasterização

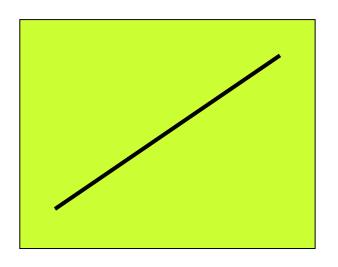


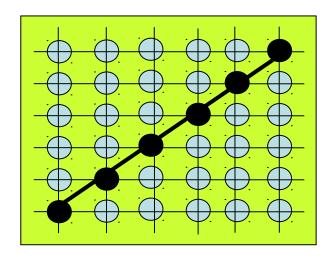






Rasterização









Desenho de linhas

Algoritmo Incremental (DDA)

Algoritmo Bresenham





- Algoritmo incremental
 - (DDA Digital Differential Analyzer)
 - Método para resolver equações diferenciais através de métodos numéricos.
 - Sucessivas operações de incremento baseado no ponto atual.
 - Lento pois utiliza floor (arredonda para inteiro inferior ou igual) ou round (arredonda para o o inteiro mais próximo) dependendo da implementação.

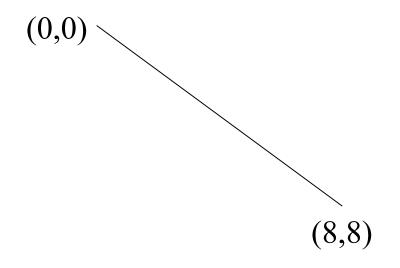




Método incremental - DDA

Calcular os pontos

```
Dx=xf-xi;
Dy=yf-yi;
m=Dy/Dx;
y=yi;
For (x=xi;x<=xf;x++) {
    draw(x,int(floor(y+0.5), color);
    y+=m;
}</pre>
```



Resposta

(0,0);(1,1);(2,2);(3,3);(4,4);(5,5);(6,6);(7,7);(8,8)



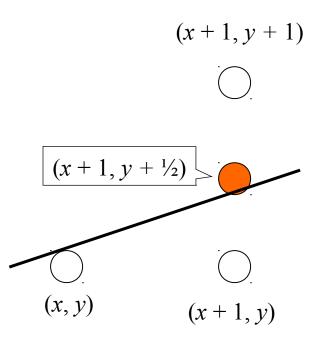


- Algoritmo do Ponto Médio Bresenham
 - Atrativo porque usa somente operações aritméticas (não usa round ou floor)
 - É incremental
- Idéia básica:
 - Em vez de computar o valor do próximo y em ponto flutuante, decidir se o próximo pixel vai ter coordenadas (x+1, y) ou (x+1, y+1)
 - Decisão requer que se avalie se a linha passa acima ou abaixo do ponto médio $(x + 1, y + \frac{1}{2})$





Algoritmo do Ponto Médio – Bresenham



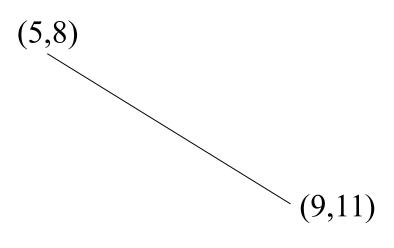




Algoritmo do Ponto Médio - Resumo

```
dx = xf - xi;
dy = yf - yi;
d = dy * 2 - dx;
x = xi;
y = yi;
while (x \le xf)
 draw(x, y,color);
 X++;
 if(d \le 0)
   d += dy * 2;
 else
   d += (dy - dx) * 2;
   y++;
```

Calcular os pontos



Resposta

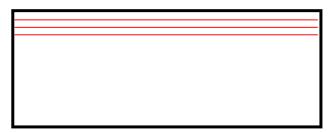
(5,8);(6,9);(7,9);(8,10);(9,11)





Algoritmos de Preenchimento

• Retângulo

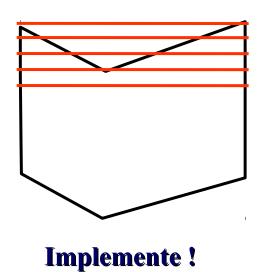






Algoritmos de Preenchimento

Polígonos



Scanline

Passos

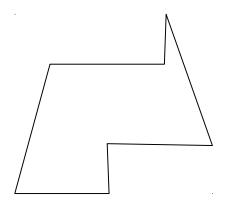
- 1) Encontrar as intersecções da scan line com as arestas do polígono
- 2) Ordenar as intersecções
- 3) Preencher os pixels entre 2 intersecções (regra de paridade que inicia em par, muda quando encontra uma intersecção e escreve quando é impar)





Algoritmos de Preenchimento

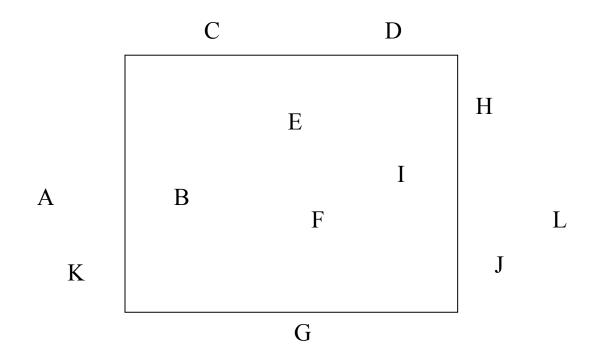
- Problemas ?!?
 - Arestas horizontais







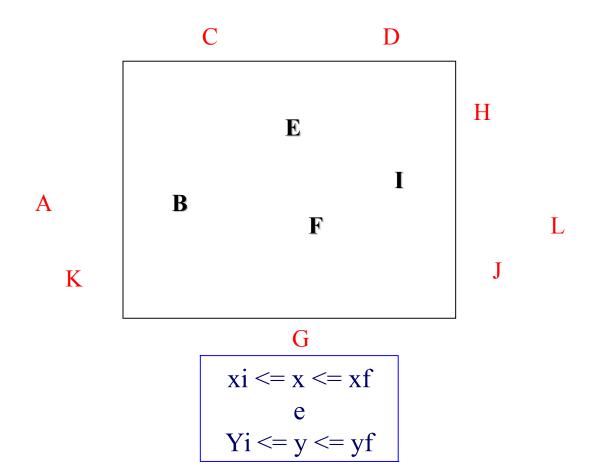
Pontos







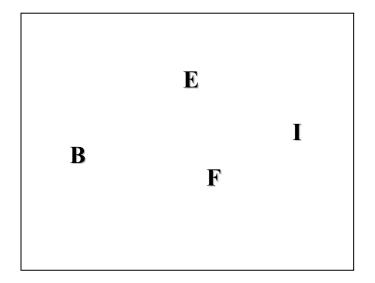
Pontos





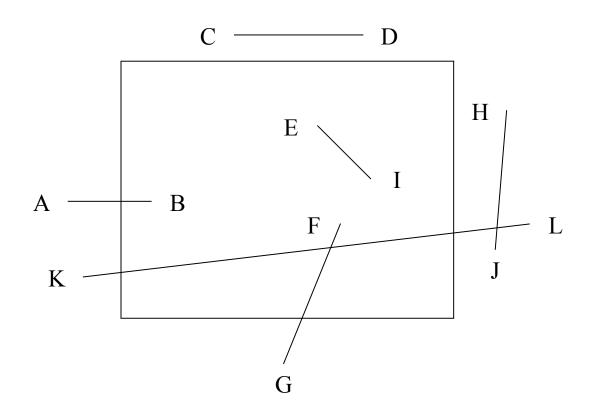


Pontos



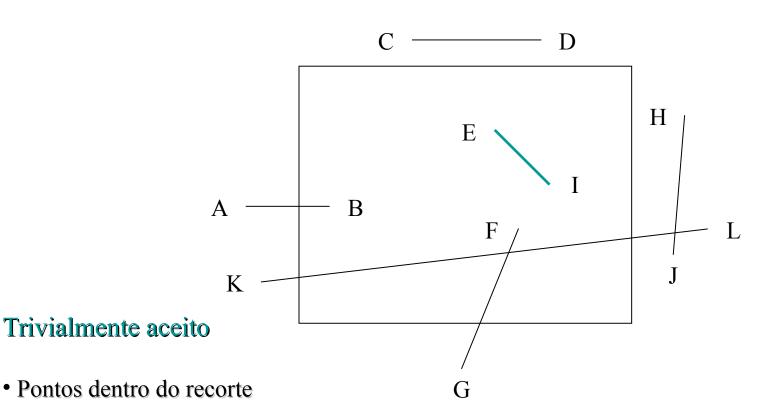












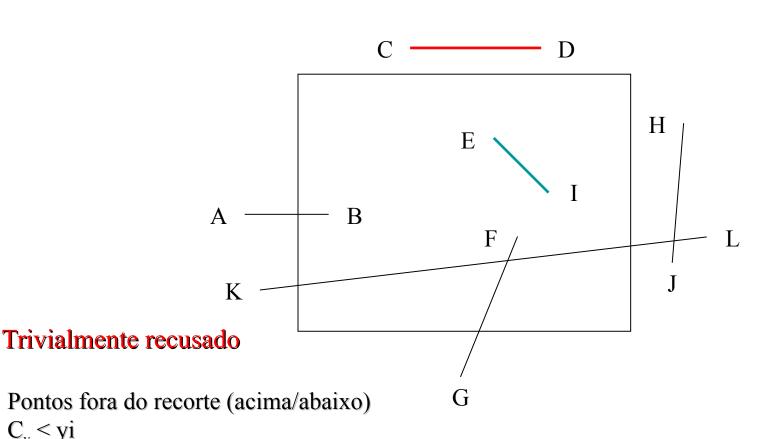


 $C_y < yi$

 $D_{y} < yi$



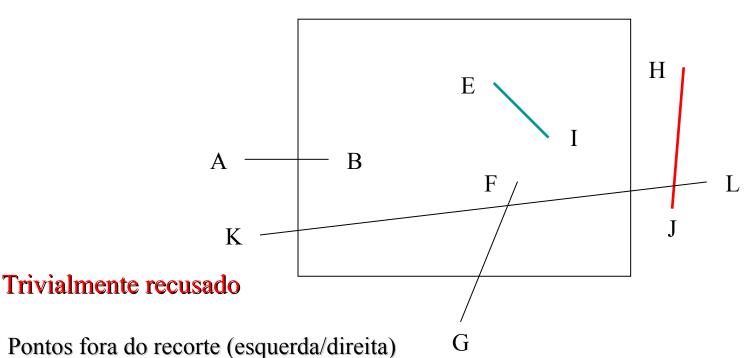
Algoritmos de Recorte







Linhas



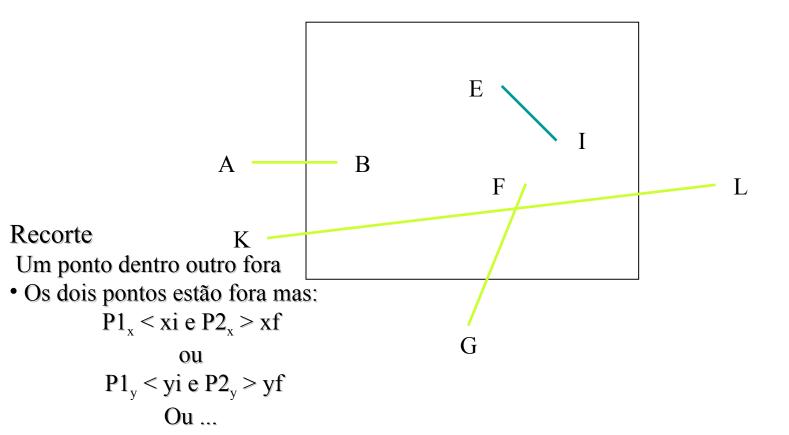
Pontos fora do recorte (esquerda/direita)

$$H_x > xf$$

$$J_x > xf$$



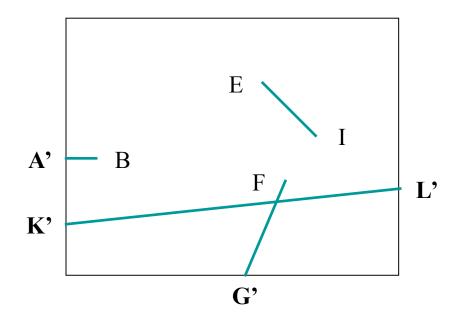








Linhas



Recorte pronto





• Dividir a área em nove partes.





Recorte	





• Atribuir códigos de 4 bits às regiões definidas pelas bordas da janela de visualização.

- Bit 0: esquerda

- Bit 1: direita

- Bit 2: abaixo

- Bit 3: acima





1001	1000	1010
0001	0000	0010
0101	0100	0110





Rit	0	esquerda
	U.	c 3uuciua

Bit 1: direita

Bit 2: abaixo

Bit 3: acima

1001





0000



0101





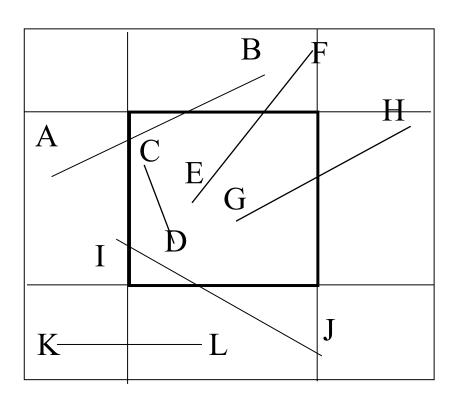




- if(y > yf) \rightarrow seta primeiro bit em 1
- if(y < yi) \rightarrow seta segundo bit em 1
- if(x > xf) \rightarrow seta terceiro bit em 1
- if(x < xi) \rightarrow seta quarto bit em 1







Bit codes dos pontos:

A = 0001

B = 1000

C = 0000

D = 0000

E = 0000

F = 1000

G = 0000

H = 0010

I = 0001

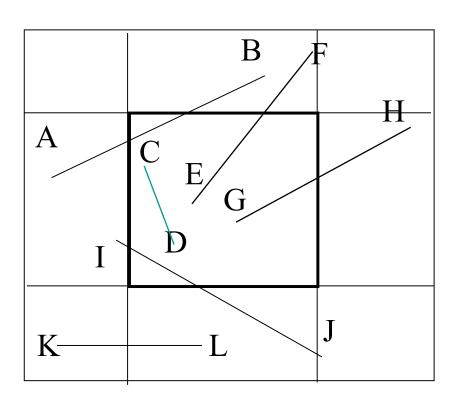
J = 0110

K = 0101

L = 0100





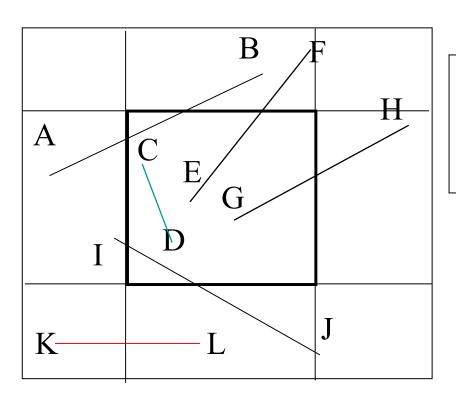


Como devem ser os bit codes dos pontos trivialmente aceitos?

$$P1 \mid P2 = 0000$$





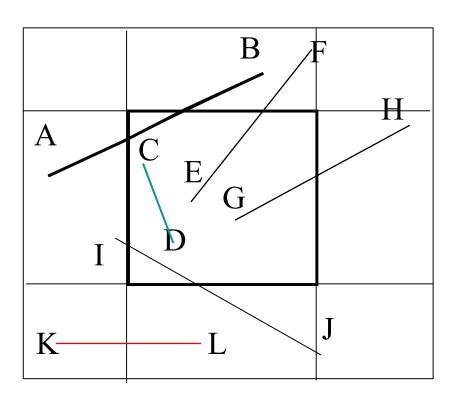


Como devem ser os bit codes dos pontos trivialmente recusados?

(P1 & P2)! = 0000



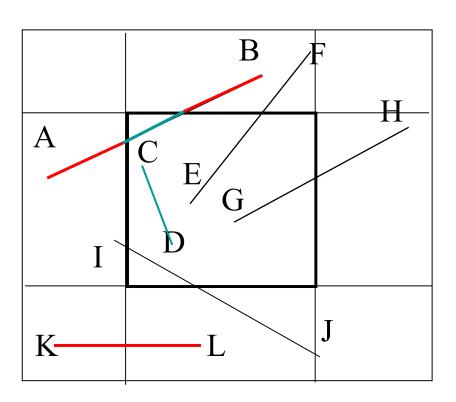




O que fazer com os que não são nem aceitos nem recusados?





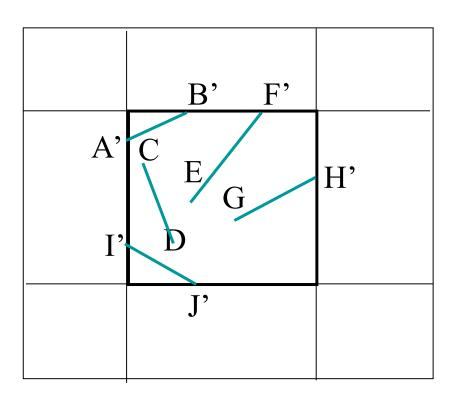


O que fazer com os que não são nem aceitos nem recusados?

Calcular segmentos através das intersecções.











Internet

Applet